

## PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO HERBÁCEO<sup>1</sup>

PAULO SÉRGIO LIMA E SILVA

Professor Adjunto, Escola Superior de Agricultura de Mossoró, Caixa Postal 137, 59.600 - Mossoró/RN.

KATHIA MARIA BARBOSA E SILVA

Monitora, Escola Superior de Agricultura de Mossoró, Caixa Postal 137, 59.600 - Mossoró/RN.

**SINOPSE** - Objetivou-se avaliar o comportamento de cultivares (CNPA-77-105, CNPA-78-SME<sub>4</sub>, CNPA-4, BR-1-C<sub>2</sub>, BR-1, CNPA-3 e CNPA-2) de algodoeiro herbáceo (*Gossypium hirsutum* var. *latifolium* L.), visando a identificação de cultivares adaptadas ao município de Mossoró-RN e áreas vizinhas. O experimento foi realizado em Mossoró, em 1984. A produtividade variou de 2162 (CNPA-77-105) a 2659 kg/ha (CNPA-2), mas não houve diferença significativa entre cultivares, quanto a essa característica. A testemunha (BR-1) produziu 2565 kg/ha.

O algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) é uma das culturas mais importantes do Estado do Rio Grande do Norte. Apesar disso, apresenta baixa produtividade nesse Estado. No período de 1947 a 1981 sua produtividade média variou de 83 a 309 kg/ha, com média em torno de 227 kg/ha (RIO GRANDE DO NORTE. CEPA-RN. Séries históricas da produção agrícola do Estado do Rio Grande do Norte-1947-81. Natal, 1982). A experiência e contatos com agricultores e extensionistas têm permitido constatar que, entre os fatores responsáveis pelos baixos rendimentos da cultura no Rio Grande do Norte, inclui-se o plantio de cultivares inadequadas, com baixa capacidade produtiva. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de 7 cultivares de algodoeiro herbáceo (*G. hirsutum* var. *latifolium* L.), visando a identificação de cultivares adequadas ao Rio Grande do Norte.

O experimento foi realizado na Fazenda Experimental Rafael Fernandes, da Escola Superior de Agricul-

tura de Mossoró (ESAM), no ano agrícola de 1984. Essa Fazenda dista aproximadamente 20 km da sede do município de Mossoró. O solo do local do experimento, um Podzólico Vermelho-Amarelo, apresentou, segundo análise realizada pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará: P = 25,1 ppm, K = 94,0 ppm, Ca + Mg = 3,5 me%, Al = 0,0 me% e pH = 6,9. O experimento obedeceu ao delineamento de blocos casualizados com 8 repetições. Foram avaliadas as seguintes cultivares, recebidas do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão (CNPA) da EMBRAPA: CNPA-2 (seleção individual do Reba-B-50), CNPA-3 (AFC-65-5236/Allen-333-57), CNPA-4 ("bulk" de 4 linhagens de SU-0450-8909, resistente à broca), CNPA-77-105 (seleção da SU-0450-8909, resistente à broca), CNPA-78-SME<sub>4</sub> (seleção do Acala Del Cerro para resistência à seca), BR-1 (Allen 333-57/Auburn-56) e BR-1-C<sub>2</sub> (seleção do BR-1 para resistência à ramulose). A cultivar BR-1 foi utilizada como testemunha, por vir sendo recomenda-

<sup>1</sup> Recebido para publicação em 14.10.1985.

da para o Estado. As parcelas ficaram constituídas por 4 fileiras com 5,0 m de comprimento cada uma.

O espaçamento foi de 1,0 m x 0,2 m, com uma planta/cova, após o desbaste. Como área útil, considerou-se a ocupada pelas 23 covas centrais das 2 fileiras centrais da parcela. O plantio foi feito em 23.03.84, na base de 4 sementes/cova. Como adubação de plantio, utilizaram-se 13 kg de N, 40 kg de  $P_2O_5$  e 10 kg de  $K_2O$ , por hectare, aplicados em sulco ao lado e abaixo das sementes. O desbaste e a adubação em cobertura (27 kg de N/ha) foram realizados aos 30 dias do plantio. O experimento foi mantido livre de invasoras por 3 capinas, realizadas aos 20, 50 e 80 dias do plantio. Não ocorreram doenças ou pragas a nível de exigir controle. As chuvas caídas no período do experimento parecem ter sido completamente suficientes para o desenvolvimento da cultura.

Foram avaliadas as seguintes características: período para floração (dias do plantio ao dia em que 50% das plantas da parcela apresentavam flores abertas), altura da planta (distância do nível do solo ao ponto mais alto da planta), "stand" (por ocasião da colheita) e produção. A produção foi obtida em 3 colheitas, distanciadas por 15 dias, sendo a primeira feita aos 120 dias do plantio. Somente os dados de produção e altura da planta foram analisados estatisticamente.

A tabela 1 apresenta os resultados obtidos. As cultivares diferiram relativamente pouco (amplitude de apenas 5 dias) quanto ao período para floração. Não houve diferença significativa, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de F, nem para altura de planta, nem para produção. De qualquer forma, merece ser ressaltado o comportamento promissor de CNPA-2.

TABELA 1 - Médias de período para floração, altura de planta e produção de cultivares de algodoeiro herbáceo. Mossoró-RN, 1984.

Cultivares	Período para Floração (dias)	Altura de Planta (cm)	Produção	
			kg/ha	%
CNPA-77-105	76	102	2162	84
CNPA-78-SME <sub>4</sub>	73	105	2257	88
CNPA-4	72	111	2487	97
BR-1-C <sub>2</sub>	71	108	2515	98
BR-1	75	109	2565	100
CNPA-3	74	108	2584	101
CNPA-2	73	104	2659	104
C.V. (%)	-	15	25	-

## ABSTRACT

The low yields of cotton crop in the State of Rio Grande do Norte, Northeastern Brazil, seems to be associated with planting of poor yielding ability cultivars. The objective of this work was to evaluate, in a preliminary level, the performance of the following cultivars of *Gossypium hirsutum* var. *latifolium* L.: CNPA-77-105, CNPA-78-SME<sub>4</sub>, CNPA-4, BR-1-C<sub>2</sub>, CNPA-3, CNPA-2, and BR-1 (control). The experiment was conducted during 1984 growing season in Mossoró county. There were no statistical differences among cultivars as regarded to yield. The control yielded 2565 kg/ha.